

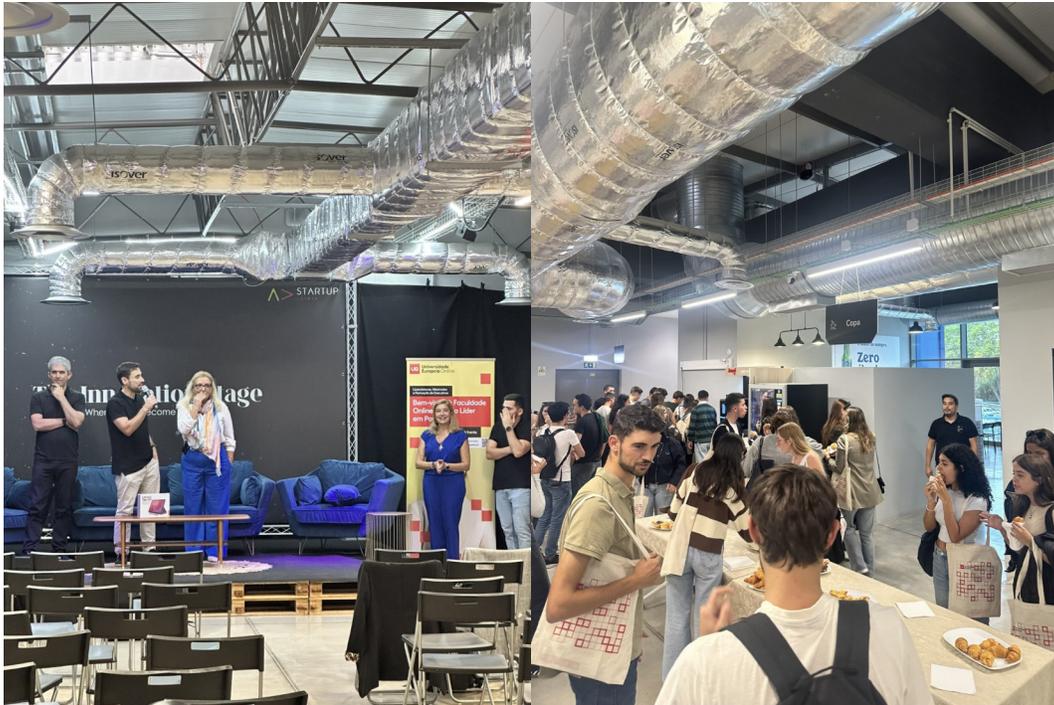


Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 4 (ano letivo 2024/2025), do DGE.

Já aconteceu:

Visita de estudo - eTalks, na Startup Leiria - 01/10/2024 – Estudantes da Licenciatura em Gestão – Regime Diurno - UC de Inovação e Empreendedorismo, Organização: Susana Rodrigues e Vitor Ferreira



Próximos eventos:

[Workshop \(10/10/2024\), Título do evento: O meu futuro financeiro, Horário de realização da comunicação: 10h00 – Sala D.Anf. -1.02, Organizadores do evento: Banco Portugal, CFA Society Portugal \(Chartered Financial Analysts Society Portugal\) e a ESTG-Leiria \(Maria João Jorge\)](#)

[Aula Aberta \(10/10/2024\), Título do evento: Void Academy, Orador: Luc Richner, Horário de realização da comunicação: 18h30 – Leiria, Organizadora do evento: Susana Rodrigues](#)

Publicações científicas:

Frizon, J. A., **Eugénio, T.**, & Morais, A. (2024). Students CSR Orientation: Building Dialogues between the Academic Community and the Business World. *Journal of Sustainability Research*, 6(3).<https://doi.org/10.20900/jsr20240043>

Silva, P. F., Sá, C., & **Eugénio, T.** (2024). The Influence of Social Responsibility Practices on Tax Planning: An Empirical Study for Companies Listed on Euronext Lisbon. *International Journal of Financial Studies*, 12(3), 73.
<https://doi.org/10.3390/ijfs12030073>

Noticias:

OPINIÃO

As Festas em Leiria e o TGV



Márcio Lopes

Leiria está permanentemente em festa. É como se a cidade fosse o ambiente de euforia festiva do romance americano *O Grande Gatsby*. É certo que a convivência social, a sociabilidade, funciona como um ansiolítico natural e isso alegra a população. Mas os eventos promovidos e acolhidos pela Câmara de Leiria (CML) já representam uma clara inadequação entre o evento em si, a sua dimensão de público e os vários distúrbios causados. O conjunto dos eventos realizados não tem uma orientação integradora. São eventos avulsos de entretenimento geral (corridas de rua, espectáculos musicais diversos, feiras múltiplas) e desprovidos de uma visão estratégica de promoção da Cultura. O objectivo da CML é fazer de Leiria um território de atracção turística. Mas turismo de quê? O turismo de um ou dois dias e o turismo que movimenta apenas a bifana, a cerveja e alguma hotelaria. O turismo que posiciona Leiria no sentido contrário do que possa ser uma *Smart City*. Como é que uma cidade pode ser amiga do ambiente se promove um evento massificado de carros (inclusive um rally) no coração da sua malha urbana?

A acção política para tornar Leiria um território de atractividade não se coaduna nem com uma visão de *Smart City*, nem com a futura linha de alta velocidade (LAV).

A LAV representa uma redução do espaço/tempo e é promotora de economias de localização, tais como o chamado efeito densidade (KD).

A LAV traz novas dinâmicas territoriais como, por exemplo, atracção de mão-de-obra, novos investimentos (empresariais e residenciais) e ganhos de produtividade que advêm do efeito conjunto da interacção entre o trabalho qualificado e o capital, gerando, assim, *spillover* de conhecimento e prosperidade.

Mas a LAV também traz riscos para os territórios. O risco do movimento pendular. A LAV colocará Leiria a apenas 40 minutos de Lisboa e 50 do Porto. Do mesmo modo que será mais fácil e mais rápido chegar a Leiria, também será mais fácil sair. Leiria, tal como Santarém ou mesmo Caldas da Rainha, poderá ficar esvaziada, tornando-se uma cidade dormitório de Lisboa. O poder político tem uma visão simplista e unidireccional sobre a LAV. A CML, na pessoa do senhor seu presidente, pensa que a LAV só trará efeitos positivos para o concelho. Esquece-se de que se o território não for suficientemente atractivo, as pessoas, o emprego e as empresas em vez de ficarem, saem.

E qual é a estratégia de atractividade que Leiria tem apresentado? Os eventos de rua, o turismo de um ou dois dias, a economia das sandes, bifanas, cachorros e cervejas, o ruído, a sujidade, o uso disfuncional do espaço público, o aumento das emissões de CO₂, os licenciamentos dos imóveis de luxo, sem resolver o problema da habitação. Leiria está a acentuar as suas disfuncionalidades urbanas, está alegremente iludida com as suas festas de rua, está em contraciclo com o que deve ser uma cidade moderna e corre o sério risco de ser a maior vítima da LAV.

Docente do Politécnico de Leiria



“[Leiria] está alegremente iludida com as suas festas de rua”

Jornal de Leiria, 03/10/2024

Segue-nos nas redes sociais:

